

60

# *Palavras aos netos*

Meus caros filhos, Deus os abençoe, concedendo-lhes saúde e paz, desejando igualmente muitas alegrias espirituais aos prezados amigos presentes.

Sinto hoje o prazer de trazer a **palavra de encorajamento aos netos** muito queridos. É o instante de renovação dos estudos. A nova etapa da marcha para conhecimentos que iluminam a vida. Você, Wanda, continue dedicando-se, com os recursos ao seu alcance, ao trabalho de iluminação própria. Sua atitude no colégio me proporciona grande alegria! Deve manter, como sempre, o seu padrão de vida escolar com o máximo interesse pelos sagrados objetivos a serem atingidos. Fraternidade com todas as colegas, mas confiança apenas com aquelas que se revelarem afinadas com os seus sentimentos. Como você sabe, uma amizade sincera e nobre é uma dádiva na vida. Nem todos podem dar ou receber manifestações como essa, entretanto, é justo nunca se perca a atitude generosa de quem comprehende sempre, desculpando, corrigindo com bondade, amando o trabalho sem opiniões ásperas. Nesse caminho, quero ver você constantemente sem ansiedades e sem desalentos, como quem sabe que o dia voltará amanhã, mas que tem um determinado número de horas que é necessário encher com serviços e preocupações que nobilitem os nossos esforços. Prosseguirei ajudando a você, como sempre, dentro das possibilidades espirituais de que eu posso dispôr. Você pode estar certa de que o velho avô estará ao seu lado

e espero que prossiga observando em tudo as recomendações maternas. Deus dá por intermédio das mães afetuosas e justas tudo o que seus filhos necessitam neste mundo. Não se esqueça você de se aconselhar com a Maria, procurando compreender suas experiências, suas afirmativas, seus conselhos nas menores circunstâncias, mesmo naquilo que pareça sem importância. Essas observações se revestem de imenso valor. Não se descuide disso, filhinha, porque a vida é um conjunto de grandes demonstrações do poder de Deus, mas essas grandes revelações se ajustam em pequeninos detalhes que jamais se deve esquecer. Observando-a na preparação do reingresso às lutas, abraço-a com o carinho de sempre.

Quanto a você, Roberto, pode estar também convicto de que buscarei cooperar em favor de suas realizações nos estudos. É justo que você não tenha ainda um ponto básico no capítulo das idéias religiosas, entretanto, não é demais que você estude, medite. Não se dê ao gosto de examinar assuntos de religião com os companheiros que ainda não podem compreender os grandes problemas da vida. Quando se aproxime de sua tarefa algum amiguinho mais fútil, procure afastar-se com boas maneiras, entendendo que seu coração está procurando coisas sérias que formem seus conhecimentos no futuro. Espero que comprehenda todo o coeficiente de dedicação de Rômulo e Maria. Principalmente, nesse particular, peço a você que observe seu pai, o quanto de bem que seu coração deseja ao seu porvir. É bom meditar nisso. Ter um pai trabalhador e dedicado, uma mãe cheia de ternura e de bondade é guardar um grande tesouro. Um homem que deixasse suas riquezas, trocando-as por inutilidades dos outros, não seria bem avisado. Muitos jovens se perdem muito cedo, porque olvidam os bens divinos de seu lar, pelos encantos artificiais das companhias palradoras e repletas de novidades, mais viciosas que convenientes. Esse é um grande perigo, pois, quase sempre, chega quando menos esperamos. Vêm num copo de refresco, numa anedota menos digna, num passeio simples, aparentemente sem

significação. Mas nada existe sem significação no Universo e todo o bem, por mínimo que seja, pede cuidado e vigilância para manutenção e desenvolvimento. As paredes de um lar são o primeiro movimento de defesa da criatura para a conservação dos bens da saúde e da ordem. Eis a razão, Roberto, pela qual falo a você com esses cuidados. São justos, porque nascem do avô que lhe deseja bem. No seu colégio, conte comigo sempre e quando as opiniões controvertidas dos companheiros tentarem estabelecer confusão no seu espírito, lembre-se de mim, pois que no silêncio procurarei cooperar com você, indiretamente, nas soluções de cada assunto. Vocês ambos procurem sempre cultivar a afeição do Caio Márcio.<sup>1</sup> É um bom amigo e a Bíblia nos ensina que o bom amigo é um tesouro de Deus como luz para o caminho. Um dia, compreenderemos, em conjunto, a extensão dos elos espirituais que nos unem.

Eis, pois, filhinhos, o que tinha a lhes dizer. Teria falado muito? Julgo que não. As palavras nascidas da intenção sincera de aproveitar, sob a inspiração dos planos mais elevados, não podem ser excessivas ou desagradáveis. Com elas fica sempre o perfume doce dos corações que se amam intensamente e, no nosso caso, o meu lhes quer muito bem, continua amando muito mais a vocês depois da própria morte do corpo.

Por hoje, pois, meus filhos, o meu boa noite, esperando que Jesus lhes conceda as alegrias de sua paz. Desejando-lhes a continuidade de fé e amor em Cristo, saúdo a todos em seu nome, deixando-lhes a lembrança afetuosa de amigo, os carinhos de avô e um abraço do papai que não os esquecerá.

A. Joviano

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se a Caio Márcio Renault, filho de Abgar Renault, primo de Rômulo. Passava, quase sempre, as férias escolares na Fazenda, tornando-se meu amigo e amigo de Roberto.

26 | 03 | 1941

61

## *A caminho da divina luz*

Irmãos, que guardais agora a história de Paulo de Tarso e conhecidos meus de velhos tempos, eu vos saúdo no Senhor Jesus Cristo!

Vossa linguagem é utilizada por mim, dificilmente. Para falar-vos, sou obrigado a socorrer-me de vossos amigos espirituais.

Fui amigo particular de Lésio Munácio. Trata-se de um irmão extremamente ligado à minha alma e encarnado no mundo.

Aqui estou para rogar a Deus nos abençoe os espíritos, verdadeiramente, a **caminho da luz divina**, unidos, pois, convosco, por laços muito sagrados.

Regozijo-me com a vossa tarefa transmitindo à expressão intelectual do mundo uma biografia de Paulo de Tarso, homem santificado nos trabalhos e nos sofrimentos. Meu nome, na época mencionada, foi o de Caius Fulvius, e tive grande influência ao tempo das primeiras perseguições. Auxiliado pela fortuna do proconsul da Achaia, fui mais longe nos desmandos da autoridade.

Persegui, barbaramente, os discípulos do Evangelho. Sofri muito. A morte me arrebatou a um turbilhão de sombras tenebrosas.